

## TEORIAS DA IMAGEM

Mestrado em Ilustração e Animação

---

Código: 21211

Área Científica Predominante: Audiovisuais

Docente: Luís Filipe Monteiro Lima

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 6h Carga Trabalho: 98h

ECTS: 4,0

---

### Objetivos

A unidade curricular de Teorias da Imagem propõe uma reflexão sobre a natureza da imagem em torno de quatro eixos fundamentais que irão corresponder a quatro sessões temáticas (de quatro horas cada) em regime presencial. Percecionar as imagens (teorias da percepção, observação e fenomenologia); Imagens únicas e imagens múltiplas (estética, cinema, artes...); Imagem e pensamento (Imagem e movimento, imagem e tempo, imagem e conceito, o ditado das imagens); Presente e futuro das imagens. No seu conjunto, estas quatro abordagens temáticas deverão colocar ao alcance dos discentes os instrumentos críticos, teóricos e conceptuais suficientes para uma compreensão e capacidade de intervenção crítica e criativa no âmbito da mediação das imagens na cultura contemporânea.

### Resultados da Aprendizagem

Hoje, de qualquer criador se espera um discurso meta-artístico, ou seja, um discurso outro, para lá do discurso imanente à obra. Saber elaborar um discurso ou até saber como integrá-lo numa obra de cariz estético ou plástico implica o conhecimento básico de alguns pressupostos na área dos estudos da imagem. Assim, as competências a adquirir centrar-se-ão nas principais correntes da fenomenologia na transição do século XIX para o século XX, até ao pensamento de teóricos, artistas e filósofos contemporâneos. Espera-se que, no final da Unidade Curricular, os discentes dominem os traços gerais destas teorias e consigam utilizar conceitos-chave para justificar, fundamentar e articular o seu próprio discurso tanto em termos teóricos como em termos práticos e criativos.

### Conteúdos Programáticos

Terão especial incidência autores como Berkeley, Bergson e Merleau-Ponty, no que respeita à abordagem fenomenológica da imagem. As "teorias da imagem" tratadas aproximar-se-ão de autores como Walter Benjamin, certas vanguardas artístico-literárias, Jonathan Crary (e a noção de observador) e ainda Michel Foucault com o panoptismo. Georges Didi-Hubermann, Gilles Deleuze ou Jacques Rancière são outros autores fulcrais nestas matérias. O seu pensamento será de certa forma sistematizado e trabalhado a partir de textos escolhidos.

Irá ainda haver tempo particularmente dedicado à imagem cinematográfica, nomeadamente, com visualização parcial das Histórias do Cinema, de Jean-Luc Godard. Será ainda dada particular atenção à obra colectiva, Sob o Ditado da Imagem, editada pelo Museu Berardo a propósito de uma exposição e ciclo de cinema em torno da ideia "Imagem e Pensamento" (dedicada ao pintor, actor, encenador e escritor iconoclasta Pierre Klossowski). Serão exibidas curtas metragens (filmes de 1 minuto) em torno de conceitos oriundos do pensamento deste autor (corpo, desejo, simulacro, imagem, pensamento, volúpia, etc., etc...).

### Bibliografia Recomendada

AA.VV (2010): Sob o ditado de Pierre Klossowski – Ekphrasis para Les Barres Parallèles, org. José Bragança de Miranda, Col. Sem Título, ed. Fundação de Arte Moderna e Contemporânea – coleção Berardo, Lisboa.

Bergson, Henri (1999): Matière et Mémoire, Quadrige, PUF, Paris.

Merleau-Ponty, Maurice (2002): Phénoménologie de la Perception, Gallimard, Paris.

Crary, Jonathan (1994): L'art de l'Observateur, Éditions Jacqueline Chambon (ed. orig. MIT Press, 1990).

Foucault, Michel (1975): Surveiller et punir, naissance de la prison, Gallimard, Paris.

Didi-Hubermann, Georges (2000): Devant le Temps, Minuit, col. Critique, Paris; Žižek, Slavoj (2010): O design como ideologia, trad. Luís Lima, in RCL – Revista de Comunicação e Linguagens – n.º 41, Design, Outubro de 2000.

Gil, José (2000): O alfabeto do pensamento, prefácio a Diferença e Repetição de Gilles Deleuze, Relógio d'Água, Lisboa.

Stiegler, Bernard (2009): Anamnese e Hipomnese, Platão primeiro pensador do proletariado, trad. Luís Lima, in RCL – Revista de Comunicação e Linguagens, N.º 40, Escrita, Memória, Arquivo, Outubro de 2009, Lisboa.

Deleuze, Gilles (1984): Francis Bacon – Logique de la Sensation, ed. Éditions de la Différence, Col. La Vue le Texte, Paris

Rancière, Jacques (2011): O Destino das Imagens, trad. Luís Lima, Orfeu Negro (ed. orig. Le Destin des Images, La Fabrique éditions), Lisboa.

Rancière, Jacques (2010): O Espectador Emancipado, trad. José Miranda Justo, ed. Orfeu Negro (orig. 2008, La Fabrique), Lisboa

Rancière, Jacques (no prelo): Os Intervalos do Cinema, trad. Luís Lima, Orfeu Negro (orig. 2008, La Fabrique), Lisboa

Cinematografia: Godard, Jean-Luc (1988): Histoires du Cinéma: une histoire seule, produção Canal +, distribuição Gaumont (1989), França.

### **Métodos de Ensino e de Aprendizagem**

As aulas são maioritariamente teóricas e expositivas, havendo ainda espaço para debate em sala e elaboração de leituras críticas. A unidade curricular terá também uma componente teórica através do visionamento de aulas expositivas, que introduzam e apoiem os projectos em desenvolvimento. Faz parte deste método de ensino o visionamento de filmes, neste caso, de género ensaístico e de autor, que ajudem a perceber a complexidade do relacionamento da teoria com a produção estética no que toca à imagem, seja ela imagem em movimento, estática, gráfica, conceptual ou sonora. O trabalho prático será acompanhado nas aulas e sustentado pelas referências dadas nas aulas expositivas e pelo trabalho de investigação levado a cabo pelos alunos no tempo reservado ao trabalho em casa. Todas as aulas serão ilustradas por exemplos concretos, através de livros e material físico trazidos pelo docente para a sala de aula ou ainda fornecido por meios electrónicos. Em todas as aulas prevê-se a reserva de um curto espaço para a discussão individual dos trabalhos em curso, como forma de melhor orientar e enquadrar o avanço teórico-prático individual no âmbito dos conteúdos programáticos.

### **Métodos de Avaliação**

- A avaliação é contínua e respeita o calendário programado.

- Prevê o cumprimento dos objectivos da disciplina, assim como o método e estratégias utilizados para o seu desenvolvimento e concretização.
- Avalia-se a capacidade de organização e sistematização, a componente conceptual e o interesse na aplicação prática dos recursos teóricos e técnicos expostos ao longo das aulas.
- São elementos importantes para avaliação a assiduidade, o cumprimento dos prazos propostos, a participação do aluno às solicitações feitas pelo docente durante a aula e a intervenção crítica e proactiva em prol do melhor funcionamento do grupo.